DIABETES MELLITUS TIPO 1

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Simone Martins Da Silva Almeida
Samyle Sucupira Marinho
Maria Cristina De Oliveira
Alcione Antunes Barbosa De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O diabetes Mellitus constituiu-se em um dos mais sérios problemas de saúde na atualidade. É uma doença multifatorial autoimune com destruição de células beta pancreáticas medidas por células T e consequentemente deficiência da secreção de insulina, mais comum em crianças e adolescentes. A característica fundamental é a hiperglicemia crônica

As ilhotas pancreáticas no diabetes tipo 1 apresentam quadro inflamatório mononuclear, perda de células beta, redução de produção de insulina nas células beta remanescentes, além disso, o pâncreas destes pacientes apresenta-se diminuídos

Além dos mecanismos genéticos envolvidos na patogênese do diabetes tipo 1, os fatores ambientais favorecem o processo de auto imunidade da doença, incluindo: infecções virais, introdução precoce do leite de vaca na dieta, filhos de mães com idade superior a 35 anos. Os linfócitos T-CD8+ são considerados o tipo celular mais importante envolvido na destruição autoimune. Após o reconhecimento do auto antígeno pancreático ligado a molécula HLA de classe 1 os T-CD8+ realizam a destruição das células beta por citólise e pela indução da apoptose celular

O diagnostico precoce é uma importante medida para se retardar o surgimento ou as complicações decorrentes do diabetes mellitus. Alguns dos sinais e sintomas são : poliúria, polifadiga, emagrecimento, redução brusca da acuidade visual, hiperglicemia . Sinais relativos ás complicações do diabetes mellitus são : proteinúria, neuropatia periférica, retinopatia, ulcerações crônicas nos pés .O diagnóstico é feito através da glicemia em jejum, TOTG, hemoglobina glicada e peptídeo C.

O tratamento visa controlar as complicações agudas e crônicas, reduzir mortalidade e promover qualidade de vida ao paciente. Quando 90% das ilhotas são destruídas o tratamento do diabetes tem que ser feito por meio da insulinoterapia. Além de medicamentos utilizam-se medidas não medicamentosas.É importante lembrar que é uma doença que não tem cura e que o diagnóstico precoce é uma forma de prevenir complicações da doença.

CARNEIRO,Adeiane Scopel;Costa,Bianca Lorrane Azarias;CORRÊA,Carlos Eduardo Chaves;NETO,João Jose Marcelo;LIMA,Nathalia Araujo. Diabetes mellitus tipo 1. Orientador : professor Dr.Dwight Assis chaves. [ca. 2021]. 28 p. Dissertação (farmácia) – curso de farmácia. Disponível em : aquivo.fmu.br. acesso em : 09 de Março de 2023